



Ata da Reunião Extraordinária nº 08/2026, de 28 de maio de 2026. Aconteceu de forma híbrida com as seguintes participações: Dr^a Amanda Doo Bittencourt – representante da ABRASBUCCO; Dr^a Elaine de Oliveira Bastos – representante do CREFITO; Dr^a Ana Claudia Travassos – representante da OAB; Sr. João Carlos Hill Filgueiras – representante da Paróquia Nossa Senhora de Nazareth; Sr^a Vera Lúcia Ferreira da Silva Souza e Sr^a Mônica Gonçalves – representantes da SMS e Sr^a Renata de Souza Pinto – representante do Planejamento da SMS (não conselheira). Foi informado que o RDQA havia sido enviado por e-mail no dia anterior e já apreciado pelas conselheiras Sr^a Terezinha e Sr^a Maria José. Aos presentes, foi iniciada a reunião com a apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral referente aos meses de janeiro a abril do ano de 2026. Sr^a Mônica apontou que foi enviado o Relatório junto com os documentos extraídos dos sistemas oficiais para avaliação dos indicadores de saúde do município. Inicialmente, foram apresentados os itens previstos na Lei Complementar, contemplando as fontes de recursos aplicados no período, as auditorias realizadas com suas respectivas recomendações e determinações, além da oferta e produção dos serviços da rede própria, assistencial, contratada e conveniada, bem como os indicadores de saúde da população. Na sequência, foram apresentadas as informações de identificação do município, permanecendo inalterada a projeção populacional, mantendo-se o quantitativo de 89.559 habitantes, visto que ainda não houve atualização oficial para o ano de 2025. As informações referentes à Secretaria Municipal de Saúde permaneceram idênticas às do quadrimestre anterior, assim como às informações da gestão e do Fundo Municipal de Saúde. Em relação ao Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029 e a Programação Anual de Saúde (PAS), Sr^a Mônica informou que, referente a Ata nº 07/2026, o PMS e a PAS foram aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. Em relação à regionalização, Sr^a Mônica destacou que as informações permanecem idênticas às do quadrimestre anterior, ressaltando a participação do município. No que se refere ao Conselho Municipal de Saúde, a presidência permanece sob responsabilidade da conselheira, Dr^a Amanda, mantendo-se a composição paritária do colegiado. Prosseguindo, foram apresentadas as principais causas de internação registradas no período, destacando-se as doenças do aparelho digestivo, seguidas pelas doenças do aparelho circulatório e pelas lesões, envenenamentos e consequências de causas externas. Foi esclarecido que as internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério não são consideradas para análise de doenças, uma vez que podem representar apenas os partos realizados no período. No que se refere à produção das ações e serviços públicos de saúde, foi informado que a Atenção Primária à Saúde realizou 289.965 procedimentos, abrangendo as equipes de Saúde da Família e a Unidade de Engenho Grande. Quanto à produção relativa à urgência e emergência, foi esclarecido que os dados disponíveis nos sistemas de informação correspondem ao período de janeiro a março, considerando que a competência de abril



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



ainda se encontrava em fase de faturamento no mês de maio. Foram registrados 1.235 atendimentos ambulatoriais distribuídos entre procedimentos diagnósticos, clínicos e cirúrgicos, totalizando o valor de R\$ 22.884,58. Em relação às internações oriundas da urgência e emergência, foram registradas 877 internações, entre procedimentos clínicos e cirúrgicos, totalizando R\$ 1.303.281,00. Na atenção especializada e hospitalar, foram contabilizados 885.473 procedimentos ambulatoriais, abrangendo ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos diagnósticos, clínicos, cirúrgicos, fornecimento de medicamentos, órteses, próteses e ações complementares, incluindo os procedimentos referentes ao programa “Agora Tem Especialistas”, totalizando o valor de R\$ 6.267.051,24. Em relação às internações hospitalares, foram registradas 1.621 internações, sendo 3 diagnósticas, 775 clínicas e 843 cirúrgicas, evidenciando aumento nos procedimentos cirúrgicos eletivos, totalizando o valor de R\$ 2.421.509,29. Na área de saúde mental, foram realizados 10.879 atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), equivalendo ao valor de R\$ 7.610,20. Em relação às ações de vigilância sanitária e vigilância em saúde, foram realizados 3.982 procedimentos entre ações de promoção, prevenção e procedimentos diagnósticos, sendo esclarecido que tais ações não possuem valor agregado na tabela do sistema. Sobre a rede física de saúde do município, foi informado que o município dispõe de dois hospitais gerais municipais e um estadual, uma central de abastecimento, três unidades móveis pré-hospitalares de urgência, uma unidade de vigilância em saúde, três pontos de atendimento localizados em Sampaio, Saquarema e Jaconé, um centro de imunização, uma central de regulação do acesso, uma policlínica, uma central de gestão em saúde correspondente à Secretaria Municipal de Saúde, vinte unidades básicas de saúde, treze centros de especialidades, seis unidades de apoio diagnóstico, dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD e CAPS II) e um Centro de Atenção à Saúde da Família, totalizando 58 unidades de saúde. Também foi informado que o município integra o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Litorânea (CISBALI), consórcio de direito público, sendo atualmente presidido pela Prefeita Municipal. Em relação aos indicadores de saúde, foi apresentada taxa de mortalidade infantil de 5,2, ausência de casos de AIDS em menores de cinco anos, taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis de 75,3, ausência de óbitos maternos no período e percentual de 8,1% de gravidez na adolescência. No tocante às auditorias realizadas, foi informado que permanece em andamento o processo nº 257-3978/2023, destinado à verificação e acompanhamento das ações pertinentes. Dando continuidade à apresentação, foi informado que a auditoria em andamento se refere aos recursos recebidos por meio do contrato de gestão firmado entre o município e a Organização Social Prima Qualitá, tendo sido emitido acordo da plenária acerca do tema. Ressaltou-se que esta foi a única auditoria realizada no período, permanecendo ainda sem conclusão. Na sequência, foram apresentados os



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



dados referentes à execução orçamentária e financeira. Inicialmente, foram demonstradas as receitas que compõem a base de cálculo dos recursos próprios aplicados em saúde, abrangendo arrecadações de IPTU, juros e multas de mora de IPTU, dívida ativa, Imposto de Renda, ITBI, ISS, Fundo de Participação dos Municípios, cota-parte do ITR, ICMS, IPVA e IPI, além das compensações financeiras de impostos. Informou-se que a receita prevista era de R\$ 995.246.615,00, tendo sido arrecadados R\$ 389.128.975,12. Após dedução de R\$ 11.598.822,00, o total de receitas consideradas para composição da base de cálculo dos recursos próprios em saúde foi de R\$ 377.930.152,83. Em relação aos royalties, foi apresentada previsão atualizada de R\$ 598.392.972,00, sendo efetivamente arrecadado o valor de R\$ 133.105.913,02. Quanto às transferências provenientes de outras esferas de governo, incluindo recursos da União, do Estado e remuneração de depósitos bancários, havia previsão de R\$ 37.923.291,00, sendo efetivamente arrecadado o montante de R\$ 14.052.723,23. Também foram apresentados os dados relativos às despesas totais com ações e serviços públicos de saúde. A dotação orçamentária atualizada correspondia a R\$ 829.392.612,10. Em relação à execução da despesa, foi esclarecida a diferença entre os estágios de empenho, liquidação e pagamento, sendo informado que o empenho corresponde à reserva do recurso para garantia futura do pagamento; a liquidação ocorre após o recebimento do produto ou serviço, autorizando o pagamento; e o pagamento representa a quitação efetiva da despesa. No período, foram empenhados R\$ 454.456.719,00, liquidados R\$ 69.871.401,99 e pagos R\$ 67.786.381,00. Quanto aos recursos oriundos dos royalties, a dotação atualizada era de R\$ 598.392.974,00, tendo sido empenhados R\$ 269.515.314,60, liquidados R\$ 44.671.723,80 e pagos R\$ 43.634.252,91. Já em relação às despesas financiadas com recursos próprios destinados às ações e serviços públicos de saúde, havia previsão de R\$ 199.049.323,17, sendo empenhados R\$ 160.094.413,08, liquidados R\$ 21.541.642,00 e pagos R\$ 20.693.815,30. No último quadro apresentado, foi demonstrado o percentual mínimo constitucional de aplicação de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde. Informou-se que o valor mínimo a ser aplicado seria de R\$ 21.541.642,00, tendo sido efetivamente aplicados R\$ 56.629.522,92 no primeiro quadrimestre, correspondendo ao percentual de 5,71%. Durante os esclarecimentos, foi mencionado inicialmente possível divergência nos valores apresentados, sendo posteriormente esclarecido que houve apenas inversão na interpretação dos números apresentados nos slides. Também foi ressaltado que o percentual é analisado considerando o exercício anual completo, podendo ocorrer variações entre os quadrimestres, especialmente em razão da diferença entre os valores empenhados e efetivamente pagos. Encerrada a apresentação dos slides, foi aberto espaço para manifestações e esclarecimentos dos conselheiros. Os participantes informaram não possuir questionamentos. Dr^a Ana registrou apenas observações sobre divergências inicialmente



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



percebidas nos números apresentados, posteriormente esclarecidas durante a reunião. Também foi esclarecido que o Relatório Quadrimestral possui caráter de prestação de contas, não cabendo aprovação ou reprovação formal pelo Conselho. Ao final, foi informado que seria realizada Audiência Pública na Câmara Municipal no dia seguinte (29 de maio de 2026), às 9 horas, para apresentação do relatório. Foi ressaltado que a apresentação já havia sido previamente realizada ao Conselho Municipal de Saúde. Dessa forma, a reunião foi encerrada com agradecimentos e cumprimentos entre os participantes, e eu, Juliana Raqui, lavrei esta Ata.

Dr^a Amanda Doo Bittencourt
Presidente do CMS